

## “O Corpo e o Gênero Fechativo pelas Ruas de Salvador”.

Tese de Doutorado apresentada por Murilo Souza Arruda em 2017.

Orientador: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elena Calvo Gonzalez

### Resumo:

Nesta tese, trato sobre a construção do gênero de jovens gays – chamados aqui de fechativos – que possuem uma expressão corporal que torna seu gênero e sua sexualidade visíveis para os outros, pelas ruas de Salvador, Bahia. A fechação – termo comumente usado por pessoas LGBT – deixa de ser tratada somente como um jeito de corpo ou estilo, para ser pensada como o gênero de jovens gays que pretendem ser percebidos como tal. Através de casos concretos, argumento sobre a construção do corpo/gênero fechativo a partir dos modos de ser e estar com as demais pessoas. As personagens de cada capítulo, através de gestos, tons de vozes, uso de palavras e objetos – expressividades corporais – estão em busca de fazer seus corpos valerem pelo seu gênero. Suas expressividades corporais tornam-se, assim, eixo central da percepção que os outros têm sobre si. O investimento consciente dos jovens em suas expressividades corporais objetiva materializar a fechação como expressão de seu gênero. A rua é fundamental para esta tese, pois se mostrou acolhedora à presença de pessoas fechativas. Pensar o corpo/gênero em função da rua é a consequência de uma sociedade de moral heteronormativa excludente, cujos efeitos encontra-se no ordenamento dos espaços de convivência íntima e cotidiana desses jovens, fazendo-os encontrar na rua acolhimento. Sair às ruas fechativamente é tanto correlato de risco quanto da possibilidade para existir como se deseja ser.

Palavras-chave: Corpo; Espaço; Gênero; Fechativo; Expressividade; Rua.

Banca examinadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elena Calvo Gonzalez, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Maria Almeida Souza, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Carolina Barbosa Pereira, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neivalda Freitas de Oliveira, Prof Dr Leandro Colling